AS POMBAGIRAS

e seus SEGREDOS



Como lidar com elas:

- Sexo;
- Paixão;
- Prosperidade;
- Trabalho;
- Dinheiro;
- Magia

Eduard Montgomery

As POMBAGIRAS e Seus Segredos

Como lidar com ela: Sexo, Paixão, Prosperidade, Trabalho, Dinheiro, Magia.

Eduard Montgomery Meira Costa

2014

Dedicatória

Dedico esse livro a todas as pessoas que buscam no conhecimento seu crescimento, e a todos que lidam ou têm a curiosidade de saber sobre essas maravilhosas entidades.

Agradecimentos

A Deus Criador e aos espíritos de Luz e Caridade. Aos Orixás, especialmente a Xangô e a Iansã. Aos Anjos, especialmente ao Querubim Hahaiah e ao Arcanjo Raphael.

Aos meus guias e protetores espirituais que me guiam nessa trajetória de vida.

A minha filha Weena Wells pela produção da fantástica capa desse livro.

A todos que, em minha vida, tiveram suas contribuições diretas ou indiretas em meu aprendizado.

Às Pombagiras.

"O conhecimento unido à humildade é
o maior poder que há em cada um."

Eduard Montgomery Meira Costa

Conteúdo

Prefácio 1
Introdução 5
Pombagiras e as Relações com a Vida 11
Cuidados ao Lidar com as Pombagiras 27
A Amizade com a Pombagira 37
Pombagiras: Cada uma no seu Lugar 49
Algumas Pombagiras 63
Algumas Simpatias com as Pombagiras 101
Simpatias para o Amor 104
Simpatias para o Sexo 108
Simpatias para a Prosperidade e Dinheiro 112
Simpatia para Desejos em Geral 115
Concluindo: Laroyê, Moça Bonita! 117
Referências 123

Prefácio

Quem é de religião afro-brasileira sabe quem são essas entidades denominadas de Pombagiras. Mas, também, muitas outras pessoas também já leram ou ouviram falar. Entretanto, nem todas essas pessoas sabem lidar com elas.

Quem são as Pombagiras? O que fazem elas? Como lidar com elas?

As Pombagiras são entidades maravilhosas que muito ajudam nos processos espirituais e materiais. Relacionadas com os chakras base e umbilical, responsáveis pela segurança material e pela sexualidade, elas estão sempre dispostas a unir, a ajudar a prosperar, a dar conselhos para

vencermos males interiores de inseguranças, medos, a ajudar em conseguir empregos, a eliminar frigidez e impotência, a atrair homens e mulheres a quem deseja um ou outro, independente da sexualidade de cada um. Enfim, elas estão sempre prontas para ajudar a ser feliz e viver a vida material bem.

São entidades duplas, que não diferenciam o bem do mal (ou os conceitos humanos). Logo, elas fazem o que se pede. Consequentemente, cuidados devem ser tomados para lidar com elas.

Conhecimento é a maior força que se tem dentro de si. Cabe a cada um aprender sobre elas e buscar sua amizade para prosperar e ser feliz. Saber ter sua amizade é tudo, pois brincar com seus nomes pode gerar grandes problemas.

Assim, nesse livro o leitor encontrará o conhecimento acerca dos segredos que envolvem essas entidades maravilhosas, aprendendo a lidar com elas, sem medos, sem receios, sem dúvidas, sem inseguranças, sem traumas. É um livro que detalha bem como lidar com elas, aprendendo os passos para se cuidar, para se proteger de negatividades, para

tê-las como amigas verdadeiras, fieis e leais, que muita felicidade pode trazer para a vida de cada um que assim busque.

Sem falsos moralismos, cada um deve buscar a liberdade, a felicidade, a evolução e a magia de viver bem. E isso elas sabem fazer.

Então, *Laroyê!* Entre nesse livro e descubra o fantástico mundo das Pombagiras e aprenda a ser livre e feliz!

Eduard Montgomery

Introdução

Muito se ouve falar no nome Pombagira. Nas religiões afro-brasileiras, como o Candomblé, a Umbanda, etc., fala-se o nome *Lebara* (ou *Elegbara*). Quem sabe quem é ela, não brinca. Quem não sabe ou desacredita, brinca com seu nome, faz simpatias e feitiços de forma desordenada e sem seguir padrões ou manter respeito; usa seu nome aleatoriamente sem estar preparado e sem evitar *brechas* na consciência para evitar problemas, entre outras coisas.

Mas, quem é a Pombagira, ou quem são elas?

Entidades espirituais existem muitas e com vários níveis de evolução. Entre essas entidades, há aquelas mais apegadas à matéria [1]; outras ainda mantendo certo nível de apego, mas buscando evoluir (desapegar); outras desapegadas e outras que nunca evoluíram (vivendo nas trevas da consciência), mas também que nunca encarnaram, assim como outras que nunca encarnaram, mas se mantêm em alto nível de evolução, como os Anjos [2]. Ainda há aquelas entidades que são ditas *testadores* [3], as quais são responsáveis por testar os espíritos que querem evoluir, assim como há os espíritos em evolução que buscam evoluir encarnando para serem testados em seus processos de desapego material, amor universal [4] e perdão.

Assim, entre essas várias classes de espíritos, encontram-se as Pombagiras, também citadas como Exus femininos por algumas pessoas. Existem várias entidades que se apresentam como Pombagiras, indo desde espíritos de baixíssima vibratória (nunca encarnados e trevosos, muitas vezes *kiumbas*, ou espíritos desencarnados maléficos de feiticeiros ou feiticeiras que se envolveram com magia negra), até testadores e espíritos que já encarnaram e

decidiram buscar evoluir ajudando na evolução dos espíritos sem encarnarem mais (a maioria que se apresenta na ajuda no processo evolutivo). A questão é que todas essas entidades têm energia dita feminina (apresentam-se como mulheres) ou energia *Yin* (diferentemente dos Exus masculinos que têm energia *Yang*).

Essas entidades são ditas amorais, pois não conhecem a diferença entre os conceitos materiais de bem e mal. Algumas podem ser vistas como as ninfas gregas e outras entidades de outras culturas, como os súcubos, etc. São responsáveis por uma relação material de sexo, sexualidade, união, desunião, prosperidade, riquezas, entre outras coisas. Por isso mesmo, a magia espiritual que trabalha com elas, muito faz procedimentos de *amarração* (união forçada entre espíritos encarnados), faz uniões, faz separações, e assim por diante. Elas são as entidades da magia mais relacionadas à matéria e ao sexo. Ligam-se às pessoas por meio de ressonância com o chakra base e o chakra umbilical [5], relacionados à segurança material e ao sexo, respectivamente.

Tê-la como inimiga é um grande problema a quem vive encarnado e quer viver bem materialmente e sexualmente. Ser dependente dela é se deixar dominar pela matéria. Ser amigo sabendo lidar com ela é o ideal, pois é ser protegido, livre e feliz.

Mas, lidar com ela não é tão simples quanto parece. Porém, não é tão difícil, também. Ela é uma entidade que acompanha a todos (ou seja, todos têm uma Pombagira que lhe acompanha, ou um Exu). É a energia do movimento que a tudo move na matéria, fazendo tudo acontecer. É quem liga a matéria com o plano espiritual, pois obedece a entidades superiores (no caso das religiões afro-brasileiras, aos Orixás [5]) que as pessoas se mantêm em ressonância pela fé [6] e pelos procedimentos corretos e coerentes. É quem muito ajuda nas paixões e uniões. Mas, também é quem muito cobra de quem não cumpre com sua palavra.

Assim, elas são entidades neutras, mas com um grande poder de elevar e de derrubar, assim se faça necessário. Portanto, necessário se torna aprender a lidar com elas, para tê-las a nosso favor, e não contra nós. Isso, por que ela apenas realiza os desejos e, portanto, se ela não

for convencida pela pessoa, outra pode *comprá-la* (usando magia negra para afastá-la ou invertê-la, jogando-a contra nós), gerando separações, brigas, inversões sexuais (atingem nos preconceitos, fazendo pagar por eles), e assim por diante.

Por elas serem amorais, elas podem falar provocações, assim como verdades que ferem ou que são escondidas pelas pessoas de modo particular ou público; podem ir nos sonhos, fazendo sonhar com sexo, entre outras coisas.

Dessa forma, são entidades maravilhosas por um lado (para quem as têm como amigas) e altamente perigosas (a quem descrê e desrespeita, confronta, nega). E é isso que é mostrado nesse livro, iniciando no próximo capítulo.

Pombagiras e as Relações com a Vida

Desde os primórdios da humanidade, fala-se nas entidades de energia passiva ou feminina (*Yin*). Em todo conhecimento da magia [7], do ocultismo e cultural, elas estão presentes. Assim, encontram-se: Lilith (a primeira mulher de Adão, antes de Eva), os Súcubos, as Ninfas, entre inúmeras outras.

Nas religiões afro-brasileiras elas são conhecidas como Pombagiras (termo esse que aparenta ser uma corruptela de *Pambu Njila*, que é o *nkici* equivalente a Exu na língua quimbundo e nação de Angola). Como comentado

no capítulo anterior, são entidades espirituais de várias ordens de vibratória. Culturalmente, muitas delas se relacionam à sexualidade, sendo consideradas deusas. Em outras situações, são as entidades amorais que desconhecem o bem e o mal (Exus femininos) e, portanto, fazem qualquer coisa que lhes peçam em ajuda em termos do bem (como ativar a sexualidade, desfazer magia negra, unir, conseguir um par, ter prosperidade, afastar invejosos, etc.), quanto fazem o lado contrário (como atrapalhar relacionamentos, miséria, brigas, desuniões, separações, insatisfações, alcoolismo, perda de sensibilidade sexual, frigidez, insaciabilidade, e assim por diante).

São conhecidas como Exus femininos, por serem espíritos do movimento (deuses do movimento, como Hermes na Grécia, Mercúrio em Roma, Loki Nórdico, etc.). Geralmente se apresentam em incorporações girando muito como um peão (diferentemente de entidades como Pretos-Velhos, Caboclos, Orixás, etc., que não giram). Ou seja, toda entidade feminina que gira é uma Pombagira (ou um Exu, se for entidade masculina), não devendo ser confundida com outras. Deve-se ter muita atenção com isso, pois algumas

pessoas incorporam elas (saindo girando) e pensam (enganam até médiuns despreparados) que estão incorporando Orixás, etc.



Imagem de Lilith: conhecida como a primeira mulher de Adão no princípio da criação.



Outra forma de ver a imagem de Lilith.

Muitas dessas entidades, por serem amorais, nem sempre dão conselhos, mas muitas vezes, tanto incorporadas, ou em sonhos, ou em aparições, elas dizem tanto a verdade como podem induzir as pessoas através de mentiras, a depender da situação de cada um. Por exemplo, para proteger alguém que ela tem amizade, ela pode mentir para outras, para evitar que a pessoa seja descoberta em algo, ou

mesmo mentir para evitar problemas graves e poder cobrar que a pessoa se corrija depois. Assim, elas falam, muitas vezes, a verdade, como forma de quebrar o orgulho de alguém, ou para abrir a verdade escondida na boca de um mentiroso. Porém, podem falar mentiras, de forma a induzir uma pessoa que não aceita o mundo como ele é (seja por orgulho, seja por desconfianças, etc.) a um caminho que faça a pessoa *quebrar a cara* (especialmente, se ela tiver sido *comprada* por alguém que sabe lidar com ela).



As ninfas gregas.



Uma imagem dos Súcubos: entidades femininas que geram sonhos eróticos.

Quando ela está do lado da pessoa como amiga, ela é uma ótima protetora, ajudando em tudo que se quer, abrindo caminhos, trazendo relacionamentos, ajudando em empregos, levando à eliminação da frigidez e a atingir orgasmos extremos, entre várias outras coisas. Mais ainda,

quando se tem ela como amiga e se está cuidado do seu Eu Superior, da própria consciência espiritual e das entidades superiores (nas religiões afro-brasileiras, o Ori e o Orixá, respectivamente). Ou seja, ela obedece as ordens superiores (do Orixá) e qualquer pessoa que atenta contra a pessoa protegida por ela, ela defende, afastando, derrubando, etc. De certa forma, ela age como aquela que realiza a lei da Causa e Efeito, sob a ordem do Orixá (quando a pessoa está certa). Se a vibratória da pessoa está baixa, seja por orgulho, seja por ciúmes, descontroles emocionais, mentiras, etc., os desejos pessoais passam a ser muito materialistas e se afasta do Orixá (por querer ter razão em seus erros) e ela pode também não ajudar, ou até complicar, para que a pessoa perceba que está fora de sintonia com a Luz Superior (pois é uma ordem do Orixá, fazer com que a pessoa se acorde de seus males e eleve a sua vibratória pela humildade e a aceitação de seus erros).

As Pombagiras podem, quando *compradas* por alguém, influenciar facilmente as pessoas. Podem fazer o mais machão se tornar homossexual, assim como podem fazer a pessoa se tornar alcoólatra, louca, insaciável,

impotente, e assim por diante. Por isso, a necessidade de cuidar do Orixá corretamente, e se manter sempre cuidando da amizade delas, para garantir não tê-la como não-amiga.

Algumas delas podem ser sobreativadoras de males interiores, como o orgulho, a vaidade, etc. Assim, deve-se ter cuidado quando se têm esses pormenores, pois podem levar a problemas grandes na vida, por não entender que cuidar do Orixá (a parte espiritual) necessita humildade, aceitação, paciência, boca fechada [8], etc. É comum ver pessoas com grandes orgulhos e que falam demais e descontroladamente, pensarem que são protegidas pelo Orixá (ou Anjo da guarda, ou Jesus [9][10], ou qualquer outro santo), quando estão destruindo tudo para si e ao seu redor pela influência da Pombagira que sobreativa esses males interiores, baixando a vibratória da pessoa (isso é, uma Pombagira orgulhosa, fatalmente sobreativa o orgulho numa pessoa que apresente essa característica, fazendo-a jamais aceitar qualquer outra pessoa dizer que ela é orgulhosa, arrogante, etc.). Deve-se sempre lembrar que ela tem de ser amiga, e não sobreativar males do apego material [11]. Enfim, *todos têm o direito de*

ter tudo, mas têm o dever de abrir mão de tudo, é a regra fundamental do desapego e da evolução espiritual.

As Pombagiras têm uma relação intrínseca e extrema com os chakras base e umbilical. Por isso, elas são ativadoras/desativadoras da segurança material, da sexualidade, do poder material. Todo desequilíbrio nesses chakras indica desequilíbrio entre todos os sete chakras e perda de segurança, sexualidade, frigidez, medos, receios, preguiça, insaciabilidade, etc., pois define perda de conexão com elas, ou domínio delas sobre si. Para tudo, a serenidade no pensamento e no agir são as melhores formas de se manter equilibrado e, junto com a humildade, saber buscar uma reconexão com elas (que muitas vezes, pode ser a necessidade da conexão com o Orixá que gera esse afastamento ou domínio delas sobre si).

Algumas pessoas atraem as Pombagiras. E, pode arranjar sérios problemas se não souberem lidar com elas. Muitas formas de ser podem ser efeitos de influências delas, como pessoas que gostam de se encher de *balangandãs*, ou bijuterias malfeitas ou feias, cordões, fitas ou palhas

amarradas nos braços ou nas pernas como pulseiras, maquiagens excessivas malfeitas, formas de se arrumar sem organização ou combinação, etc. Isso pode ser efeito claro de estarem influenciadas negativamente pela chamada *Maria Molambo* ou outras. Pessoas que dão risadas escandalosas para chamar a atenção podem estar influenciadas negativamente pela chamada *Sete-Saias*, e assim por diante.

Há muitas minúcias que devem ser analisadas para buscar ver o que está havendo em si, e saber buscar a amizade de forma correta para eliminar vários problemas na vida. Isso é tão forte que, especialmente na bebida, quando muitos pensam que a pessoa está *fazendo e acontecendo* por estar embragada, na realidade pode ter incorporado uma delas (por ela não estar como amiga) e ela usar a pessoa para fazer de tudo e mais um pouco, pois depois quem leva a fama é a pessoa, e não elas.

Aprender a lidar com as Pombagiras é uma necessidade, para evitar ter caminhos fechados (dificuldades em tudo na vida), impotência e frigidez, depressão,

enxaquecas, desorientação, medos e inseguranças, riscos, entre vários outros quês.

Todas as pessoas têm uma Pombagira e um Exu de lado, que realizam o direcionamento do caminho da evolução sob a ordem superior das entidades de luz (Orixás, Anjos, etc.), pois essas entidades estão mais próximas da matéria e recebem essas ordens superiores para executá-las. Se a pessoa se afasta da espiritualidade, essas entidades são quem, sob ordens superiores, testam, forçam a pessoa a descobrir seus erros (por isso, algumas exacerbam males, para que a pessoa caia exatamente por aquele mal, isso é, seja testada) e evoluir, e assim por diante.

Cuidar-se corretamente é sempre bom. *Vigiar e orar* é fundamental. Conhecer e saber com quem está lidando é sabedoria.

Tê-las como amigas é essencial para viver a vida material, mas sem descuidar do lado espiritual. Brincar com o nome delas (por descrer, por preconceito, ou por desconhecer) nunca é bom, pois pode ter de ser testado por elas, e muitas vezes, não é nem um pouco interessante.

As cores relacionadas às Pombagiras são: vermelho e preto, ou apenas o vermelho. O vermelho, especialmente, relaciona-se ao chakra base, localizado no final da coluna vertebral, próximo ao períneo. E, por isso mesmo, a segurança material. Junto a esse chakra está o umbilical, que está relacionado com a sexualidade, que é fortemente ligado a elas. O preto se relaciona à matéria, à escuridão, à consciência material. É o que liga o espírito com a carne.

As Pombagiras se mostram como mulheres fascinantes, sensuais, belas e atraentes. Mas, também, alguns pregam sua imagem como mulheres-diabo, vermelhas, com tridentes, chifres, etc. Essa imagem das Pombagiras, na verdade explicita o lado material, em que todos os espíritos apegados à matéria (especialmente os encarnados que acreditam na ilusão da matéria) têm. Isso por que o mal está dentro de cada um, sendo o lado negativo do espírito, relacionado ao Ego [12] e o apego material na ganância, na dependência da matéria, no poder material proveniente do dinheiro e das posses, nos ciúmes (que é puro apego e possessividade, além de insegurança), no sexo e no emocional descontrolado, entre outros [13].



Pombagira: Imagens Sensuais.

Quando se quer ter a Pombagira cultuada como amiga para o lado puramente material, arcando com os problemas que daí advêm, usa-se essa imagem. Caso contrário, quando se quer ela como uma amiga para ajudar a crescer materialmente com felicidade, mas seguindo o processo

evolutivo e cuidando da espiritualidade, usam-se as imagens do lado positivo delas (imagens humanas).



Imagem da Pombagira como diabólica, representando o lado feminino e negativo (materialista e apegado à matéria) do ser humano e dessas entidades.

Em algumas religiões e culturas ainda se trabalham com as Pombagiras dando-lhes oferendas com sacrifícios de sangue (galinhas pretas). Atualmente, vários ambientes e religiões têm abandonado essa prática por envolver energias muito densas e muitos espíritos negativos (a depender do que se faz). As práticas atuais, em boa parte, estão direcionadas a trabalhos envolvendo outros elementos simpáticos, gerando assim, novas egrégoras e, funcionando igualmente. Enfim, tomando pelo lado dos antigos deuses gregos, o que se fazia para Hermes (o deus do movimento, similar a Exu nas religiões afro-brasileiras) era colocar pedras nos quatro cantos de uma encruzilhada para abrir os caminhos, e não se fazer sacrifícios de sangue. Por isso, inclusive pelas atuais tendências espiritais e legais, o sangue está sendo substituído. Tudo depende do que se quer, sendo atualmente usados muitos presentes com frutas vermelhas, rosas e flores vermelhas, joias (ou bijuterias) douradas, dinheiro, perfumes, bebidas, cigarros, etc.

Enfim, cabe a cada um ver o que quer para si. Elas estão para ajudar e proteger. Mas fazem qualquer outra coisa, a depender do querer de cada um (lembrando sempre

que, tudo o que se faz, em algum momento retorna para si: Lei da Causa e Efeito). Portanto, tê-las como amigas fieis é o melhor a fazer (mas, deixando o egoísmo de lado, pois elas não são escravas – como alguns a tratam – podendo sim, escravizar a quem tenta escravizá-las, dominando a pessoa). Dessa forma, saber ser livre e deixar o próximo também ser, é o princípio de tudo para saber lidar bem com elas.

No próximo capítulo serão tratados dos cuidados que se deve ter ao lidar com elas, ou mesmo falar nelas.

Cuidados ao Lidar com as Pombagiras

Trabalhar com a Pombagira é simples, mas exige certos cuidados. E entre esses cuidados está a vigilância sobre si mesmo nos males interiores [13], pois por um mínimo instante de descuido ou desequilíbrio emocional, pode-se proferir palavras graves, como rogar pragas ou desejar mal a alguém. E ela apenas pode realizar. Porém, como tudo que se faz, retorna em algum momento, termina-se por receber igualmente, pois se abre o espírito para energias iguais recaírem sobre si. Ou seja, sendo ela uma amiga fiel, ela realiza o seu desejo imediato, mas a pessoa que desejou é quem recebe o retorno.

Deve-se lembrar sempre que as Pombagiras se relacionam (ou ressonam) com os chakras base e umbilical. Logo, elas dão segurança material, assim como mantêm em alta a sexualidade. Devido a estar relacionada com esses chakras, elas são quem controlam ou descontrolam a energia espiritual enquanto encarnados, pelo bloqueio ou pelo excesso. Isso quer dizer que pessoas com alto grau de inseguranças e medos sexuais, mantêm desequilíbrio com elas. O medo, a preguiça e a insegurança (especialmente sexual e, em geral, material), indicam medo e desconfiança delas. Logo, não se mantém uma boa relação de amizade com elas. Não adianta dar um presente a ela se a teme, pois isso não é respeito à sua amizade, mas medo dela e, como o medo é um mal interior, esse se mostra na aura e ela sabe o que passa em cada um. Dar um presente a ela tem de ser com felicidade, com boa energia, por tê-la como amiga.

Da mesma forma, encontra-se a insatisfação, a insegurança com a vida, a falta de coragem para enfrentar a vida (a preguiça), os ciúmes, as possessividades, os orgulhos e complexos de inferioridade, etc., pois todos são males que desequilibram a consciência e abre as portas para elas

dominarem, ao invés de se tornar amiga. Ser amiga implica em elas darem o melhor para si, ajudando a crescer, a viver uma sexualidade maravilhosa, ter felicidade e proteção material. Portanto, se há travas mentais, sexuais, etc., por medos, inseguranças e outros males interiores, elas podem ser usadas contra si facilmente, até por ordem do espírito guia (Orixá, Anjo da guarda, etc.) de forma a fazer a pessoa *descer* para *baixar* na humildade e reconhecer seu mal e sua necessidade de mudar. Quem vive de travas necessita buscar orientações para vencer e poder se encontrar, para tê-las como amigas verdadeiras.

Além do mais, uma importante informação sobre as Pombagiras é: se não sabe cumprir com sua palavra, tome muito cuidado, pois se pede algo a ela, prometendo algo, não falhe no cumprimento de sua promessa, pois ela irá cobrar e, fatalmente ela irá *abrir a boca* com seus segredos. Esse é o principal cuidado que se deve ter com elas, pois é muito comum as pessoas fazerem trabalhos para ela, prometer algo, e depois não aceitar ou não cumprir com sua parte. Exemplo típico é a dita *amarração*, em que se pede a elas para *prender* o espírito de alguém a si (pessoas apaixonadas, ou

até por vingança ou insegurança de perder, ciúmes e possessividades), prometendo dividir com elas a pessoa. Daí, quando elas querem a parte delas, a pessoa não aceita e ela *desfaz o contrato*, por assim dizer. Ou seja, faz tudo voltar a ser como era antes de buscá-la, quando não se torna pior do que já era.

As instabilidades emocionais são extremamente perigosas, pois é quando se fala o que não se quer ou o que não se deve. Nesse caso, se tem ela como amiga, ela apenas pode realizar o desejo descontrolado exposto naquele momento. Se não, ela pode realizar problemas para si próprio. Portanto, especialmente mulheres em TPM (tensão pré-menstrual) devem buscar trabalhar os descontroles emocionais dessa fase, para evitarem problemas para si.

Falar demais é sempre um problema [8]. Portanto, lidar com as Pombagiras necessita ser mais secreto, mais silencioso, falar pouco e o essencial e, especialmente, pensar bem antes de falar. Isso vale tanto para o dia a dia, como ao falar com ela (dirigir-se a ela, seja no pensamento, ou na palavra – neste último caso, especialmente num espaço

dedicado a ela ou com ela incorporada em um médium). Dessa forma, só prometa o que tem certeza que vai cumprir, lembrando sempre que cumprir com algo (outra promessa) que prometeu a *posteriori* não elimina a cobrança dela com alguma promessa anterior. Prometeu, cumpra! Falou, não esqueça! Conversou com ela, grave bem e não comente com ninguém (se tiver dúvidas, procure com humildade alguém com experiência em lidar com ela, mas não fale aleatoriamente com qualquer um, ou se revolte com algo, pois a responsabilidade recairá sobre si próprio) e evite estar cobrando constantemente o que pediu, pois ela faz no tempo certo e a pessoa tem de ter a paciência de esperar e saber agradecer. Lembre sempre que um amigo não é obrigado a fazer o que a pessoa quer, na hora que se determina, pois amigo não é escravo. A Pombagira realiza no momento certo, pois ela faz o que o guia da pessoa define, de acordo com o merecimento (por isso, quando mantemos falhas dentro de nós ou não mantemos boa conexão com o Orixá, muitos desejos demoram a ser realizados), e o merecimento depende dos processos interiores de cada um (vencer males interiores que geram travas a felicidade, travas essas que

podem doer demais por ter de quebrar inseguranças, medos, orgulhos, preguiças, etc.).

Como as Pombagiras são entidades com ligação material, mesmo que sejam espíritos em evolução, elas ainda se mantêm com desejos materiais. Portanto, deve-se ter cuidado em pensamentos obsessivos de posse, ganâncias, ciúmes, egoísmos, etc., pois elas podem ser *inverter* e passar a dominar a pessoa por um mal interior desse tipo.

Como o espírito em si não tem sexo, ele pode ter encarnações entre sexos diferentes [14]. Daí, termina por todo espírito encarnado ter dupla energia (feminina e masculina, ou *Yin* e *Yang*). É outra situação de cuidado ao lidar com as Pombagiras, pois se há receios, preconceitos, medos, etc., podem-se abrir portas para ser dominado por elas, havendo *inversão* sexual, ninfomania, etc. Ou seja, pode haver facilidade de uma pessoa homofóbica se tornar homossexual, assim como uma pessoa recatada se tornar insaciável. Daí, a vigilância mental tem de ser constante para eliminar males interiores desses tipos.

Sempre que se faz algo pela Pombagira (dar uma oferenda, um presente, etc.), deve-se manter a energia leve. Não cobre dos outros nada, por que se quer fazer uma oferenda assim, sua energia estará densa. Evite criticar, duvidar, conflitar com elas ou com o médium que a recebe. Se ouvir algo que lhe fere, apenas silencie, pois se acusar o médium, ou se duvidar, pode estar duvidando dela e, quem arca com o problema de se afastar dela é a própria pessoa. Por isso, manter a boca fechada é sempre bom. Se não concorda com algo que uma Pombagira lhe diz, seja simples e humilde para falar com ela, e não a ataque ou se inflame, pois elas são assim mesmo (muitas vezes elas dizem coisas que ferem para a pessoa acordar de seu orgulho, de mentiras, de preguiças, etc.) e, ao confrontá-las, elas podem piorar sua situação de forma drástica.

Também, nunca se deve pegar coisas da Pombagira, seja no espaço dela, ou em um *despacho* na rua ou em qualquer lugar, pois fatalmente ela irá atrás e não tem a mínima dor em até destruir, qualquer um que pegue suas coisas sem sua autorização. Só se usam pertences delas

tendo a responsabilidade de devolver e sempre pedindo licença (ou Agô em Yorubá) e agradecendo ao entregar.

Com as Pombagiras não se brinca. Deve-se sempre ter o respeito com elas para manter uma boa relação de amizade. Quem fica brincando com o nome delas (como muitas pessoas ficam falando tolices, dizendo até piadas com o nome Pombagira), uma hora ela pode devolver colocando a pessoa num problema grave, para que a pessoa *baixe* para ela para pedir desculpas (o que, normalmente tem de passar por processos de limpeza, oferendas, etc., como é conhecido nas religiões afro-brasileiras). Por isso, diz o dito popular [15]: *língua fala, língua paga!* e, *em boca fechada não entra mosquito.* Há situações críticas de uma Pombagira influenciar a pessoa a beber ate se embriagar, e até tomá-la de supetão para se prostituir, para tirar a roupa em qualquer lugar, para que a pessoa *pague* pelo preconceito ou pela brincadeira com seu nome. Portanto, ter respeito é o melhor a fazer.

Deve-se ter em mente que todo mal interior (ou trava psicológica) é uma porta aberta para atrair espíritos

negativos, como obsessores [1], ou até as Pombagiras, quando essas não estão como *amigas*. Lembrar-se das palavras de Krishnamurti: *destrói o mal em ti, assim o mal do mundo não pode mais te atingir*, é sempre bom. Deve-se vencer interiormente, para poder não se deixar influenciar pelos medos e, consequentes, espíritos (sejam quais foram). O orgulho é um dos principais males interiores que muito desequilibram as energias espiritais e dá abertura para todo tipo de problema. Dessa forma, é sempre bom saber não mostrar arrogâncias em conhecimentos, em experiências, etc., para não ter de enfrentar humilhações, pois elas podem colocar a pessoa em testes sob a ordem do guia. Como é colocado por tantos sábios e espíritos evoluídos como Jesus, Buda, Gandhi, etc., *a humildade é tudo!* E a humildade impõe o silêncio, pois quem tem orgulho, nada pode ouvir que não tenha reação imediata de falar qualquer besteira, seja para se defender por se sentir ferido (mostrando que tem ou teme ser visto com aquilo) ou por querer ser melhor (egocentrismo), e depois querer negar ou não se lembrar, por não aceitar o feito que sua língua causou pelo seu orgulho que se mostrou como autodefesa.

Enfim, para lidar com as Pombagiras, deve-se ter em mente que elas são espíritos em evolução. E, portanto, ainda estando ligadas ao plano material, obedecem ordens superiores (dos espíritos evoluídos) para testar ou para ajudar. Cabe, assim, a cada um, saber como quer elas de seu lado.

A Amizade com a Pombagira

Desde que muitas Pombagiras são espíritos que encarnaram em algum tempo, tendo sido mulheres na última encarnação e tendo vivido a vida carnal em sofrimento, em vícios, em sexualidades, etc., não quiseram mais encarnar e seguir o processo de evolução na ajuda aos espíritos encarnados (ou não) como essas entidades. Daí, seguem seus processos evolutivos mantendo certos apegos e tentando, aos poucos, libertarem-se do apego material para evoluírem espiritualmente. Portanto, elas seguem sua realidade espiritual, guiadas por um espírito superior evoluído (espírito de luz, Orixá, Santo, etc.) e, por ainda estarem vinculadas à

matéria por ainda não terem total desapego, mantêm-se como entidades intermediárias (entre o plano superior e a matéria), com a diferença de que não estão encarnadas. Sendo assim, elas ainda se ligam a muitas realidades materiais, como gostando de joias (ou bijuterias), cigarros, bebidas, roupas, perfumes, e pertences de mulheres em geral. Consequentemente, a amizade com elas inicia no processo de apresentação a elas com presentes desses tipos (claro que há procedimentos de limpeza, descarrego, etc. para se apresentar a elas, para que a pessoa não vá com cargas energéticas negativas que gerem conflitos com elas). Também, não é só por elas terem vícios, mas cada presente dado tem um significado de identificação da pessoa que mantém amizade com ela, assim como cigarros e bebidas são veículos de limpeza astral, que elas também usam para descarregar o ambiente e as pessoas que as procuram.

Dependendo da Pombagira e do que se quer dela, oferecem-se cigarros comuns, cigarros de palha, cigarrilhas; vinhos, champanhes ou ate aguardentes; roupas vermelhas (ou com cores vermelha e preta) com lingeries sensuais ou apenas lingeries de alta sensualidade; perfumes bons, batons,

esmaltes (vermelhos ou dourados), velas vermelhes, rosas vermelhas, bijuterias douradas ou com partes vermelhas (ou até joias, a depender do que se quer delas). Enfim, são oferendas (os presentes) que se dão a elas e, está no coração de cada um, o que quer com elas. Logo, não adianta dar presentes baratos ou se dirigir a elas com receios ou dúvidas, que ela não aceitará e, é mais fácil ela se afastar mais ainda, do que se tornar amiga e ajudar a pessoa em qualquer coisa. Da mesma forma, não adianta dar presentes caríssimos se desconfia dela, se duvida dela, se a teme ou se deve algo a ela (como citado anteriormente nos processos de amarração, que divide a pessoa que se quer com ela, e depois não quer que ela use a pessoa com uma terceira de interesse dela).

Esses tipos de presentes que são dados a elas, geralmente necessitam que tenham a energia da pessoa, para que sirva como uma impressão digital que ela reconhece e da pessoa se aproxima. Logo, se dá roupas, tem de vesti-las antes de dar para elas; se dá batom, tem de usá-lo antes de dar para elas; se dá uma bebida, tem de tomar pelo menos três mínimos goles; cigarros, têm de acender e dar pelo

menos três breves tragos (em pelo menos um) e colocar para ela os demais aos seus pés; e assim por diante.

Como todas as amizades verdadeiras, aquelas que vão onde a pessoa estiver, ajuda no que a pessoa precisar, etc., são as Pombagiras quando se tornam amigas. E, da mesma forma que uma grande amizade, em que sempre a pessoa se lembra de dar um presente, de contatar, de conversar, etc., são elas. Logo, quando se quer a amizade delas, deve-se manter essa proximidade, sempre fazendo algo por elas dando um presente, uma carteira de cigarros, uma bebida, acendendo uma vela para ela, e assim por diante. Mas, se em qualquer momento se desconfia dela, melhor silenciar ou tirar dúvidas com alguém com experiência com elas. Vale o bom senso. Mas nunca acuse de qualquer coisa, pois ela sente e ouve, e com certeza vai se afastar, pois sente que a pessoa quebrou a amizade com ela (na realidade, a pessoa caiu em sua vibratória e não ressona mais com ela). Daí, problemas podem surgir, especialmente sexuais e de inseguranças materiais e psicológicas (pois ela está relacionada aos chakras umbilical e base, respectivamente).

A amizade com as Pombagiras é ótima para ter prosperidade, satisfação sexual, segurança, etc. Entretanto, não se deve confundir a amizade com fascínio, considerando-as superior aos guias de luz, como os Orixás, pois isso implica em se tornar dependente delas e dominado. Ou seja, como elas são entidades intermediárias, e por elas serem amorais e com vínculos materiais elas podem se tornar espíritos fascinadores e dominar o corpo e o espírito da pessoa. Portanto, tem que se ter em mente que ela recebe ordens superiores, e assim, deve-se sempre buscar antes, orientações da luz, que elas obedecerão pela amizade mantida. Caso contrário, isto é, se a pessoa deixa de cuidar do seu lado evolutivo espiritual (no caso das religiões afro-brasileiras, do Orixá), ela passa a fazer a pessoa ser apenas um espírito que lhe obedece, cujo corpo pode ser usado por ela no momento que ela quiser (é a fascinação e possessão). É de imensa importância saber que ela deve ser uma amiga, mas que deve obedecer à luz, e não pensarmos que ela é a luz, pois ela é um espírito ainda em evolução.

A amizade com as Pombagiras geram grandes seguranças materiais, pois a pessoa passa a não ter mais

ansiedades, mágoas, medos do que será o amanhã se acontecer alguma grande mudança na vida, prosperidade, afastamento de relacionamentos e amizades ou o que quer que seja que tenha problemas de qualquer natureza negativa, livra de muitos perigos ou os ameniza; sexualmente a pessoa passa a ser mais tranquila, não vivendo necessidades de sexo por falta, nem vivendo por excessos, entre outras coisas. Porém, lembrando que, em primeiro plano está o guia de luz!

As Pombagiras são responsáveis por executar as ordens das entidades superiores. Logo, no merecimento de cada um, ela dá segurança, prosperidade e felicidade sexual. Entretanto, deve-se tomar o cuidado de, caso não cuide de sua parte espiritual (como o Orixá), reportar-se diretamente e unicamente a ela, pode fazê-la inverter por ordem superior, para forçar a pessoa a se cuidar espiritualmente. Também, elas podem se aproveitar da não vigilância interior e dos males que habitam o interior da pessoa, para dominar. Por exemplo, o orgulho é uma fatalidade para isso, assim como a insatisfação sexual, pois ela pode simplesmente passar a dominar por esses males. Lembrar-se do que foi comentado no capítulo anterior que algumas delas têm essas

características exacerbadas por serem espíritos em evolução. Daí, ressonam com a pessoa, e passam a ampliar esse mal, dominando a pessoa. Por exemplo, se a Pombagira da pessoa é orgulhosa e a pessoa tem esse mal, ela ressona com a pessoa, ampliando seu orgulho e fazendo a própria pessoa destruir tudo ao seu redor (amizades, relacionamentos, etc., pois passa a se tornar arrogante, impositora, falar grosserias, mesmo sem perceber, que ferem e, aos poucos, a pessoa está dominada por ela, muitas vezes, pensando que está com seu guia espiritual de lado pela sua arrogância exacerbada: sinais [16] são observados, mas a própria pessoa nega pelo orgulho que ressona com ela e cega).

Ter amizade com a Pombagira não é colocá-la no lugar de Deus, ou do Orixá ou Anjo da guarda. Nunca se pode esquecer disso. Elas são entidades intermediárias e ótimas amigas, mas por terem ainda ligações materiais, essas ligações podem influenciar a pessoa que a tem como amiga, e a pessoa absorver essa influência.

Manter a amizade com a Pombagira é lembrar dela sempre, buscar dar presentes (não necessitam ser caros, mas

que sejam dados de coração e por consideração, sem estar se sentindo cobrado), sempre que possível, buscar conversar com elas para tirar dúvidas, inseguranças, ter ensinamentos, etc. É em momentos que se sinta com dificuldades, saber sintonizar ou chamar por ela (claro que, primeiro chama pelo guia espiritual), e assim por diante. E, essencialmente, deve-se lembrar que nunca se deve alegar valores de presentes dados, nem dar presentes com preços, pois isso é desconsideração (da mesma forma que é quando se dá um presente a um amigo e se fala o preço), e não amizade. Além do mais, não se deve cobrar dela, mas apenas pedir (sem repetir, pois isso é cobrança) e silenciar para que ela ajude. Deve-se lembrar que, como ela é um espírito, ela vê a aura da pessoa e, portanto, não adianta dar um presente com um lindo sorriso disfarçado, duvidando por dentro, ou cobrando dela algo em troca por causa do valor do presente. Ela simplesmente não aceitará e não se aproximará de si, pois ela vê a falsidade da pessoa na própria aura.

Também, nunca se deve esquecer que as Pombagiras são espíritos amorais e não têm conceitos de bem e mal. Portanto se a pessoa esconde qualquer coisa dentro de si, ela

simplesmente pode falar aquilo sem a mínima preocupação, seja a sós ou em público. Isso, ela faz especialmente se a pessoa não cumprir com algo que prometer a ela (como é o caso da amarração, em que muitas mulheres querem um homem e aceitam dividir com ela na hora do trabalho. Entretanto, depois não querem aceitar a divisão e elas simplesmente podem abrir a boca para falar algum segredo, ou mesmo, fazer com que tudo que era antes de feita a amizade, retorne por não a ter mais como amiga). Portanto, sempre se deve ter em mente que ter sua amizade é não faltar com ela, pois ela cobra e testa. É rígida nisso!

A amizade com as Pombagiras podem ser feitas por homens, mulheres ou homossexuais. Não importa a sexualidade de cada um, pois todos têm um processo evolutivo de várias encarnações em que trazem energias masculinas e femininas em seus espíritos (o espírito não tem sexo). Porém, só se deve ter em mente os conselhos dados aqui e no capítulo anterior, para não confundir a amizade dela com uma fascinação, colocando-a acima da luz.

Além de tudo, deve-se lembrar que se tem travas psicológicas, traumas sexuais, medos, etc., ela ajuda a vencer, mas é mais difícil se tê-la como amiga se não aceitar vencer esses problemas, pois esses males bloqueiam a vibratória dos chakras base e umbilical e impedem a ressonância com ela. Se a pessoa vive de se travar em suas inseguranças e sexualidade, assim como viver com muitas mágoas do passado e ansiedades para o futuro [17], tem de se abrir um pouco para ressonar com ela e deixá-la se aproximar de si. Enfim, tudo da espiritualidade [3] necessita que a pessoa quebre com certos conceitos rígidos e males interiores, para que os espíritos ajudem, senão a pessoa só atrai espíritos com energia igual (com medos, preconceitos, cheios de apegos, orgulhos, etc.) que passam a obsedar, e não ajudam em nada. Enfim, esse é um dos problemas que faz com que as pessoas pensem que a realidade da vida ocorre ao acaso, sem imaginar que ocorre por influências espirituais [18].

Por fim, deve-se lembrar que as Pombagiras, por serem espíritos amorais, ajudam se souber lidar com elas e terem-nas como amigas verdadeiras, mas podem criar

problemas se a pessoa não souber lidar com elas. E, como sendo relacionadas à matéria, então a insegurança, a preguiça, a insatisfação sexual, ou a exacerbação sexual e outros males, relacionam-se à seu afastamento, ou ao seu domínio sobre a pessoa. Logo, é de grande necessidade aprender a lidar com elas e vigiar os pensamentos e a fala [8], para evitar problemas pessoais. Também, deve-se lembrar que elas fazem o que se pede. Portanto, cuidado ao pedir algo, pois tudo tem um preço e, quem não está a fim de pagar, é melhor calar! E sempre lembrar que atitudes egoístas não são bem vindas com elas!

Em geral, as Pombagiras são ótimas amigas, mas não descuide delas, não prometa o que não pode ou o que não quer cumprir, não a desmereça, não as desrespeite, não conflite com elas e vença seus males interiores para elas estarem sempre a lhes ajudar, para que elas não invertam contra si. São amigas fieis e cobram a mesma fidelidade como um espelho: *As falhas com elas, são as mesmas delas para com a pessoa.*

Pombagiras: Cada uma no seu Lugar

Para os espíritos não encarnados, não existem tempo nem espaço. Elas podem estar em qualquer lugar, a qualquer tempo. Assim, são as Pombagiras.

Como comentado anteriormente, muitas Pombagiras são espíritos que tiveram uma última encarnação como mulher, podendo ter sido cigana, rainha, prostituta, alcoólatra, ou pessoa comum. E, passaram por sofrimentos, viveram, sorriram, ajudaram ao próximo, entre tantas outras situações. Entretanto, ao desencarnarem, decidiram por não encarnar mais e passaram a buscar seus processos

evolutivos, ajudando como espíritos. Assim, trazem em si, traços dessas vidas na identificação. Consequentemente, são orientadas por guias espirituais mais elevados a ajudar nos processos evolutivos de cada um, descobrindo nas pessoas que lhes procuram, a alegria de ser livre, feliz e evoluir. Mas, também, por terem ainda ligação com a matéria, ainda trazem alguns apegos, os quais podem influenciar aos espíritos encarnados que não sabem lidar com elas, ou que os renegam e brincam com os seus nomes, desrespeitando-as.

Quem quer viver a matéria, não adianta querer renegá-las, pois o viver a matéria, especialmente nos prazeres sexuais, vaidades e seguranças materiais, não conseguem sem seu apoio, pois são elas que se ligam aos chakras base e umbilical, responsáveis por esse lado. Todo aquele que pensa em *santidade* por travas psicológicas, medos, receios, etc., ao mesmo tempo pensando em sexo (mesmo em casais fechados), acende uma vela para Deus e outra para o diabo ao mesmo tempo, mesmo querendo renegar o diabo, sendo falso moralista para a espiritualidade. Ser santo implica em elevar a espiritualidade e libertar-se da matéria, não acreditando em sua ilusão [11] e, portanto, não

pode estar pensando em nada de prazer material como sexo, dinheiro, posses, etc., mas sim em se isolar para desenvolver sua espiritualidade plena em seus chakras coronário, terceiro olho e cardíaco: o amor universal, que é incondicional e espiritual, não envolvendo nada de prazer material.

Assim, todos que querem ser felizes, conquistar algo, viver a sexualidade, a matéria, etc., têm de buscar a amizade das Pombagiras.

Para ter sua amizade é necessário dividir, fazer oferendas, dar presentes. Não adianta dar algo para elas com pensamentos egoístas, como prender um espírito aos seus pés (caso da *amarração*), pois além de ter de dividir com elas, ninguém se torna feliz escravizando outro (que também não será feliz por estar escravizado). Isso é tirania, pois todos têm o direito de serem livres. Quem pensa em amarrar alguém, apenas está querendo escravizar um espírito por ódio, vingança, interesses egoístas, etc. Logo, é uma forte carga negativa que lhe é cobrada em muito maior proporção (portanto, não se lamente se tudo der errado, pois o mal está apenas em si, e não no outro, sendo quem amarra que deve

buscar eliminar seus males interiores baseados em seu egoísmo de escravizar espíritos).

Quando se tem a Pombagira como amiga e se pede um *amor* (uma pessoa para viver sua sexualidade, segurança, etc.), ela lhe dá conforme seu merecimento, uma pessoa ideal. E esse merecimento depende do saber viver um dia de cada vez, sem desesperos, sem cobranças, sem egoísmos. É confiar primeiro no Criador, no Orixá, no Anjo da guarda, etc., que a Pombagira ajudará a encontrar uma alma gêmea. E para isso, necessário se torna vencer seus males interiores para se abrir para o novo, pois senão, ou tudo passará e não será percebido, ou males e ocorrências anteriores voltarão, e nada a Pombagira poderá fazer para manter a união, desde que o mal está na pessoa que a afasta o tempo todo, além de afastar os outros do seu convívio e das possibilidades de crescimento e segurança.

Das inúmeras Pombagiras que existem, vários nomes podem ser citados, como:

- Pombagira Maria Padilha, Pombagira Maria Padilha das almas, Pombagira Maria Padilha do Cruzeiro,

Pombagira Maria Padilha da Encruzilhada, Pombagira Maria Padilha das Sete Encruzilhadas, Pombagira Maria Padilha do Cabaré, Pombagira Maria Padilha da Estrada, Pombagira Rainha Maria Padilha, Pombagira Maria Padilha do Cruzeiro das Almas, Pombagira Maria Padilha Rainha Sete Encruzilhadas, Pombagira Maria Padilha Rainha do Cruzeiro, Pombagira Maria Padilha do Cemitério, Pombagira Maria Padilha da Calunga, Pombagira Maria Padilha da Praia, Pombagira Maria Padilha das Portas do Cabaré, Pombagira Maria Padilha das Sete Catacumbas, Pombagira Maria Padilha das Rosas, Pombagira Maria Padilha dos Sete Cruzeiros, Pombagira Maria Padilha dos Sete Cruzeiros da Calunga;

- Pombagira Maria Molambo, Pombagira Maria Molambo da Estrada, Pombagira Maria Molambo do Cruzeiro, Pombagira Maria Molambo do Cruzeiro das Almas, Pombagira Maria Molambo da Encruzilhada, Pombagira Maria Molambo das Sete Encruzilhadas, Pombagira Maria Molambo dos Sete Cruzeiros,

Pombagira Maria Molambo do Cabaré, Pombagira Maria Molambo dos Sete Punhais, Pombagira Maria Molambo dos Sete Portais, Pombagira Maria Molambo das Almas, Pombagira Maria Molambo da Calunga, Pombagira Maria Molambo do Lodo, Pombagira Maria Molambo das Rosas, Pombagira Maria Molambo dos Sete véus;

- Pombagira Maria Quitéria, Pombagira Maria Rosa, Pombagira Maria Eulália, Pombagira Maria Navalha ou Pombagira Maria Navalhada, Pombagira Maria da Praia, Pombagira Maria das Almas, Pombagira Maria da Estrada, Pombagira Maria Sete Catacumbas, Pombagira Maria Sete Covas, Pombagira Maria do Caís, Pombagira Maria do Cabaré, Pombagira Maria Baiana, Pombagira Maria Alagoana, Pombagira Maria Cigana, Pombagira Maria Rita, Pombagira Maria Dolores, Pombagira Maria Sete Saias, Pombagira Maria Sete Ondas, Pombagira Maria Sete Véus, Pombagira Maria Morena, Pombagira Maria Bonita, Pombagira Maria Sete Rosas, Pombagira

Maria Sete Encruzilhadas, Pombagira Maria de Minas, Pombagira Maria Sete Navalhas;

- Pombagira Rosa Negra, Pombagira Rosa das Almas, Pombagira Rosa da Noite, Pombagira Rosa Maria, Pombagira Rosa dos Ventos, Pombagira Rosa Menina, Pombagira Rosa Morena, Pombagira Rosa da Madrugada, Pombagira Rosa do Cabaré, Pombagira Rosa da Encruzilhada, Pombagira Rosa da Calunga, Pombagira Rosa Vermelha, Pombagira Rosa Vermelha do Cabaré, Pombagira Rosa Vermelha da Encruzilhada, Pombagira Rosa vermelha da Calunga, Pombagira Rosa Vermelha da Estrada, Pombagira Rosa Vermelha das Sete Encruzilhadas, Pombagira Rosa Vermelha do Cruzeiro, Pombagira Rosa Vermelha do Cruzeiro das Almas, Pombagira Rosa do Lodo, Pombagira Rosa Caveira, Pombagira Rosa Faceira, Pombagira Rosa Menina, Pombagira Rosa de Maio, Pombagira Rosinha;

- Pombagira Sete Saias, Pombagira Sete saias do Cabaré, Pombagira Sete Saias da Encruzilhada,

Pombagira Sete Saias das Sete Encruzilhadas, Pombagira Sete Saias da Estrada, Pombagira Sete Saias do Cruzeiro, Pombagira Rainha Sete Saias, Pombagira Sete Ondas, Pombagira Sete Véus, Pombagira Sete Rosas, Pombagira Sete Rosas da Calunga, Pombagira Sete Rosas do Cruzeiro, Pombagira Sete Rosas do Cruzeiro das Almas, Pombagira Sete Coroas, Pombagira Sete Tridentes, Pombagira Sete Canoas, Pombagira Sete Punhais, Pombagira Sete Encruzilhadas, Pombagira Sete Estrelas, Pombagira Sete Calungas, Pombagira Sete Catacumbas, Pombagira Sete Luas, Pombagira Sete Mares, Pombagira Sete Porteiras, Pombagira Sete Capas, Pombagira Sete Navalhas, Pombagira Sete Chaves, Pombagira Sete Cruzes, Pombagira Sete Pembas, Pombagira Sete Ventanias, Pombagira Sete catacumbas, Pombagira Sete caveiras, Pombagira Sete punhais;

- Pombagira da Figueira, Pombagira Dama da Noite, Pombagira Dama das Sete Capas, Pombagira Gira Mundo;

- Pombagira Menina, Pombagira Menina da Praia, Pombagira Menina da Calunga, Pombagira Menina do Cruzeiro, Pombagira Menina do Cruzeiro das Almas, Pombagira Menina Cigana, Pombagira Menina da Encruzilhada, Pombagira Menina do Cabaré, Pombagira Menina da Estrada, Pombagira Mirim;

- Pombagira Cigana da Praia, Pombagira do Lodo, Pombagira Cigana das Rosas, Pombagira dos Ventos, Pombagira das Lagoas, Pombagira da Lira, Pombagira do Reino da Lira, Pombagira das Sete Liras, Pombagira Rainha, Pombagira Ganga, Pombagira Tiriri, Pombagira Gira-Mundo, Pombagira Veludo, Pombagira Maria Caveira, Pombagira do Mangue, Pombagira da Meia-Noite;

Cada Pombagira tem sua história; cada uma tem uma característica positiva para ajudar e uma característica negativa que influencia as pessoas; cada uma tem um tipo de presente que gosta de receber; cada uma age de uma forma

diferente; cada uma recebe seus presentes e oferendas em um lugar específico (a não ser quando estão assentadas em lugares como Terreiros de Umbanda e Candomblé); cada uma tem seus caprichos; cada uma tem seus traços, e assim por diante.

Como se pode ver entre os nomes da Pombagiras elas são classificadas de acordo com algumas especificidades, como: as Ciganas, as Padilhas, as Molambos; as que carregam o número sete, etc. Assim, várias são ciganas, várias são da rua, várias são das encruzilhadas, várias são das estradas, várias são dos cemitérios, e assim por diante. E, dessa forma, muitas oferendas e presentes são colocados nos lugares específicos, onde elas vão ao ser chamadas (através de cânticos, etc.), ou colocando nos seus assentamentos e depois *arriados* nesses lugares, a depender da situação.

Alguns presentes se colocam em seus assentamentos, onde elas podem sempre usar. Outros podem ser colocados nos lugares onde elas se encontram comumente. A quem não é preparado no *santo* (iniciado em religião afro-brasileira), pode colocar presentes nos lugares determinados, realizando

simpatias para elas ajudarem em alguma coisa que se deseja. De certa forma, quem não lida com uma religião como as afro-brasileiras para saber lidar com elas, não deve ter assentamentos delas em casa. É por isso que os assentamentos (normalmente um quarto ou altar com sua imagem e seus pertences) se encontram nas *Casas de Santo* (Terreiros de Candomblé, Umbanda), pois é o *Pai de Santo* (Babalorixá) ou a *Mãe de Santo* (Ialorixá) que sabe lidar com elas, quem toma conta.

De uma forma geral, presentes que são dados a todas as Pombagiras são: velas vermelhas (às vezes, pretas, ou vermelha e preta, dependendo do que se deseja, ou rosa); vinhos, champanhes, aguardentes (denominado de *marrafo*); joias e bijuterias (de preferência, douradas com vermelho); batons, esmaltes vermelhos; kits de maquiagem; vestidos vermelhos, pretos, ou com detalhes dourados; lingeries (a depender da Pombagira: tangas, fios dentais; roupas de grande sensualidade, etc.); cigarros de boa qualidade ou cigarrilhas; frutas vermelhas como maçã e morango; flores vermelhas como rosas; presilhas de cabelo; lenços de cabeça, etc.

Muito se faz de oferendas às Pombagiras com frutas vermelhas regadas em mel de abelha. Depende muito do que se quer e como elas dizem que deve ser a oferenda.

De acordo com a Pombagira, a forma de se vestir varia muito. Algumas se vestem com roupas compostas; outras com roupas que mostram sensualidade; outras ainda com roupas recatadas; outras, roupas abertas mostrando seios, púbis; outras com tangas tipo fio dental ou nuas; algumas com roupas ricas e outras com farrapos, e assim por diante, conforme se pode ver ao final desse capítulo em algumas imagens delas.

A Pombagira é a representação da mulher livre, sem preconceitos, sem apegos, sem medos, sem traumas e travas psicológicas. Assim cada Pombagira tem seu jeito de ser, ajudando no processo evolutivo e dando caminho à vivência material com felicidade. Por isso é sempre bom ter sua amizade. Daí, sempre que se pode, dar um presente ou até fazer algum rápido cerimonial vestindo uma de sua roupas, ou colocando algum enfeite seu (batom, maquiagem, perfume, etc.), mantém ela próxima, pois está mostrando que

divide com ela o que tem. Logo, ela sempre ajudará, pois sabe que sempre receberá da pessoa algo nessa divisão.

Por outro lado, as Pombagiras são de extrema sensualidade, ou *mulheres fatais*. Encantam a homens e a mulheres. Assim, não existe feiura, falta de dinheiro, nem nada que faça quem a tem como amiga, não ser olhado(a) por todos. A aproximação delas atrai homens e mulheres. Assim, de acordo com o trato que se faz com ela, a pessoa é desejada por homens e/ou mulheres, a depender da sexualidade de cada um. Elas atraem; elas realizam; elas geram encontros fantásticos e maravilhosos; elas geram paixões; elas protegem; elas eliminam toda frigidez e dá prazeres maravilhosos; elas afastam quem não merece (por exemplo, invejosos, traidores, mentirosos); elas, enfim, encantam. Mesmo sendo energia feminina, elas atraem mulheres para os homens; atraem homens para as mulheres; atraem o sexo desejado para quem o desejar, não importando a sexualidade; mantêm relacionamentos; fazem amizades para gerar prosperidade, entre outras coisas. Entretanto, deve-se sempre lembrar que ela faz tudo de bom se a pessoa merecer e se a pessoa for sua amiga. Mas, se entrar em

choque com ela, ou ficar em dívida com ela, dificilmente a conquistará se não pagar a dívida.

Ainda, em muitos ambientes, dão-se oferendas às Pombagiras com sangue. Ou seja, com sacrifícios de galinhas pretas. Especialmente em Quimbandas (religião que trabalha apenas com a esquerda, ou com magia negra, invertendo ou quebrando a conexão da Pombagira da pessoa para ficar contra ela). Nesses casos, deve-se sempre lembrar que se deve evitar isso, pois envolve muita energia vital e atrai muitos espíritos negativos (como denominado nas religiões afro-brasileiras: *kiumbas*). Esse assunto é muito discutido atualmente, em que em vários contextos se diz que esse tipo de oferenda só é feito envolvendo *kiumbas* (espíritos de feiticeiros da magia negra) e não as Pombagiras, pois elas (a não ser aquelas que foram feiticeiras envolvidas com magia negra, ou *kiumbas*) não lidam com isso. São temas filosóficos e espiritualistas muito discutidos na atualidade. Mas, cabe a cada um decidir o que deseja seguir. As egrégoras atuais direcionam mais para presentes que simbolizam prosperidade, felicidade e evolução.

Sendo para tê-las como amigas, para ser feliz e livre, viver o prazer sem falso moralismo e sem mentiras e travas psicológicas e sexuais; prosperar e crescer espiritualmente, as Pombagiras estão aí para ajudar. Seja fiel e leal a elas, que elas serão fieis e leais a você!

Algumas Pombagiras

Pombagira Cigana das Rosas:



Gosta de receber oferendas em jardins e campos floridos, especialmente onde se encontre roseiras. Ajuda no amor, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Cigana da Estrada:



Gosta de receber suas oferendas nas campinas das estradas de terra, onde se encontre plantas e flores. Ajuda no amor, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Cigana Menina:



Recebe suas oferendas em campos verdes, e se puder, que sejam entregues em noites enluaradas. Ajuda no amor, a conquistar parceiros(as) jovens e ricos(as), em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Cigana Curandeira:



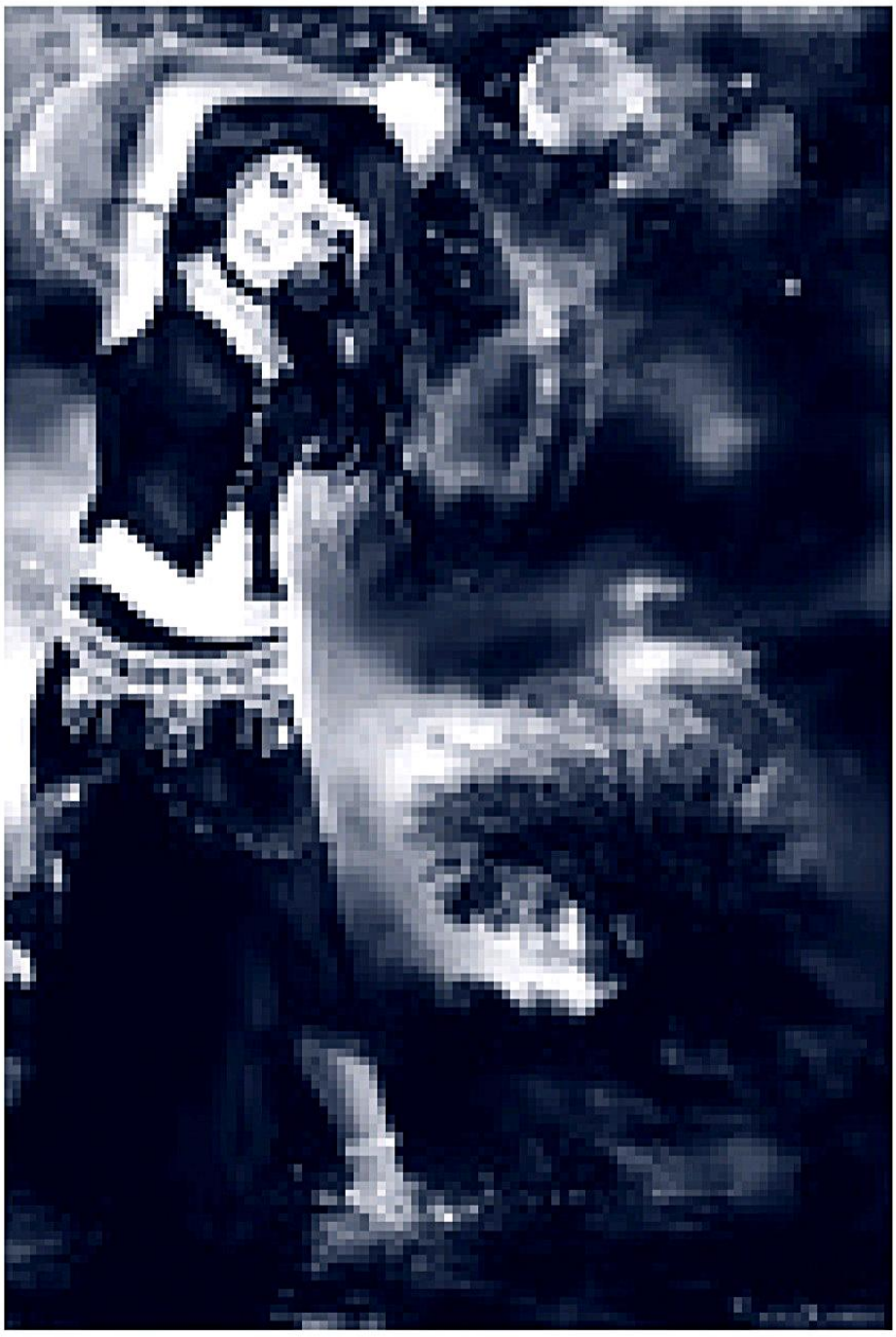
Suas oferendas devem ser feitas em noites de lua, menos em lua minguante, sempre as sextas-feiras. Trabalha para a cura. Suas oferendas são entregues em cruzeiros ou encruzilhadas. Ajuda no amor, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade., e em especial, ajuda na saúde, curando doenças.

Pombagira Cigana da Lua:



Gosta de receber suas oferendas em noites de lua cheia, as quais devem ser entregues em encruzilhadas. Ajuda no amor, em empregos e abre e ilumina caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Dama da Noite:



Recebe oferendas, geralmente, em encruzilhadas, próximo da meia-noite. Ajuda no amor e no sexo, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira das Almas:



Suas oferendas são entregues na segunda-feira de preferência, próximo de cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira da Calunga:



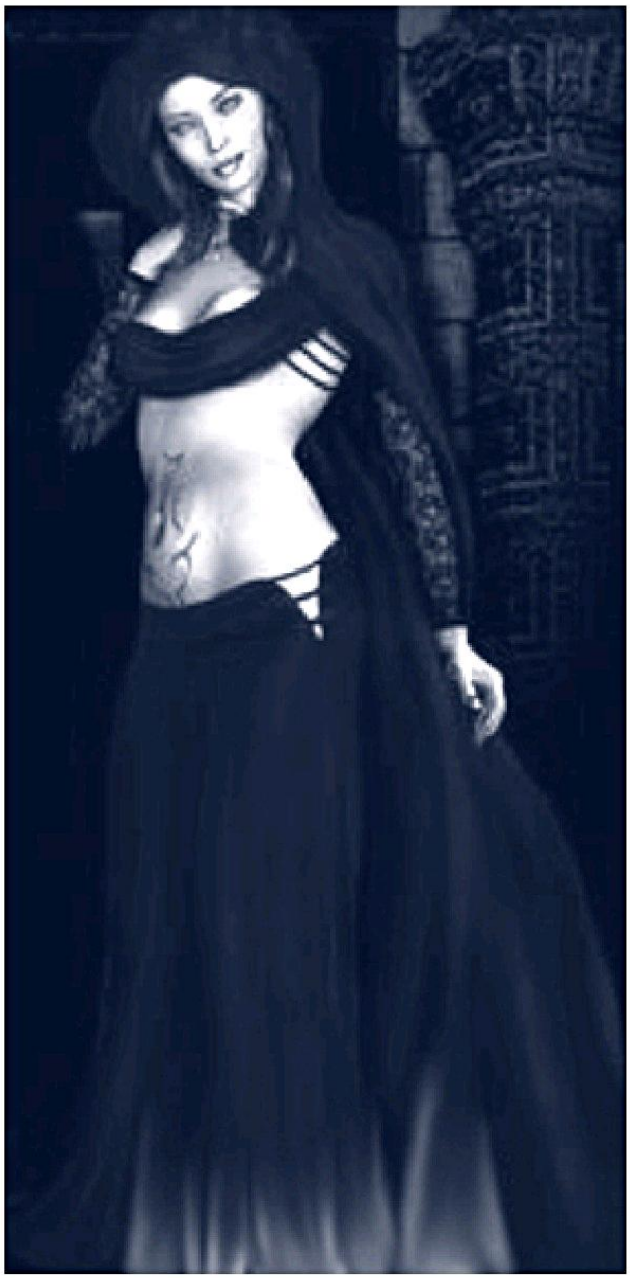
Entregam-se suas oferendas na praia ou no pé de uma árvore frondosa. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade. Também ajuda em curas.

Pombagira Sete Véus:



Recebe seus pedidos feitos em oferendas arriados em cruzeiros, portas de cemitério e igreja. Ajuda no amor, no sexo, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira do Cemitério:



Suas oferendas são entregues diretamente nos cemitérios, ou nas portas deles. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, e abre caminhos, dando prosperidade e saúde.

Pombagira do Oriente:



Suas oferendas são entregues em encruzilhadas que tenham lugares floridos ou campos verdes. Ajuda no amor, no sexo, em empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Menina do Cabaré:



Oferendas feitas para ela devem ser entregues em encruzilhadas depois das 18h. Ajuda no amor, no sexo, ajudando a encontrar parceiros(as) jovens e ricos(as), ajuda a conseguir empregos e abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Sete Saias:



Essa Pombagira recebe suas oferendas em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo e abre caminhos.

Pombagira Rainha:



Essa Pombagira recebe suas oferendas em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as) ricos(as), e a conseguir empregos, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Rainha da Encruzilhada:



O próprio nome dessa Pombagira já diz onde ela recebe suas oferendas: nas encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as) ricos(as), e a conseguir empregos, abrindo caminhos e dando prosperidade.

Pombagira Rosa da Encruzilhada:



Essa Pombagira também recebe suas oferendas nas encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Rainha da Praia:



Essa recebe suas oferendas na beira das praias. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as) ricos(as), e a conseguir empregos, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Rainha das Almas:



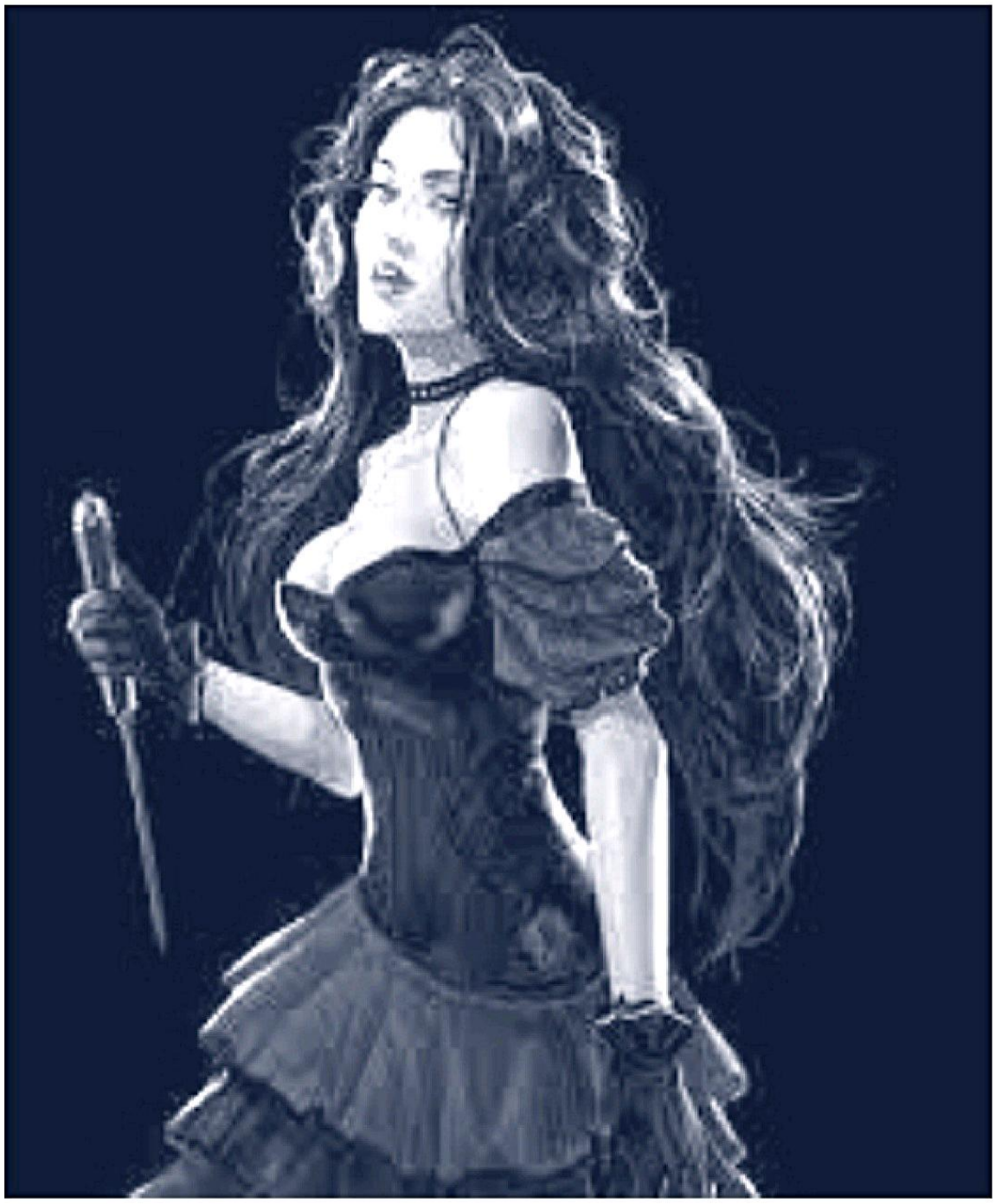
Suas oferendas são entregues em portas de cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda em curas e a conseguir empregos, abrindo caminhos.

Pombagira Sete Catacumbas:



Oferendas devem ser entregues em cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, na cura e a conseguir empregos, abrindo caminhos.

Pombagira Sete Punhais:



Suas oferendas são entregues com os pedidos nas encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, dando proteção. Abre caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Menina da Calunga:



Oferendas para essa Pombagira devem ser entregues na praia ou no pé de uma árvore frondosa. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as) jovens, e a conseguir empregos, abrindo caminhos.

Pombagira Maria Padilha das Sete Catacumbas:



Recebe suas oferendas nos cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, na cura e a conseguir empregos, abrindo caminhos.

Pombagira Maria Padilha:



Recebe suas oferendas com pedidos em encruzilhadas ou em beira de estradas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as), e a conseguir empregos, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Pombagira da Praia:



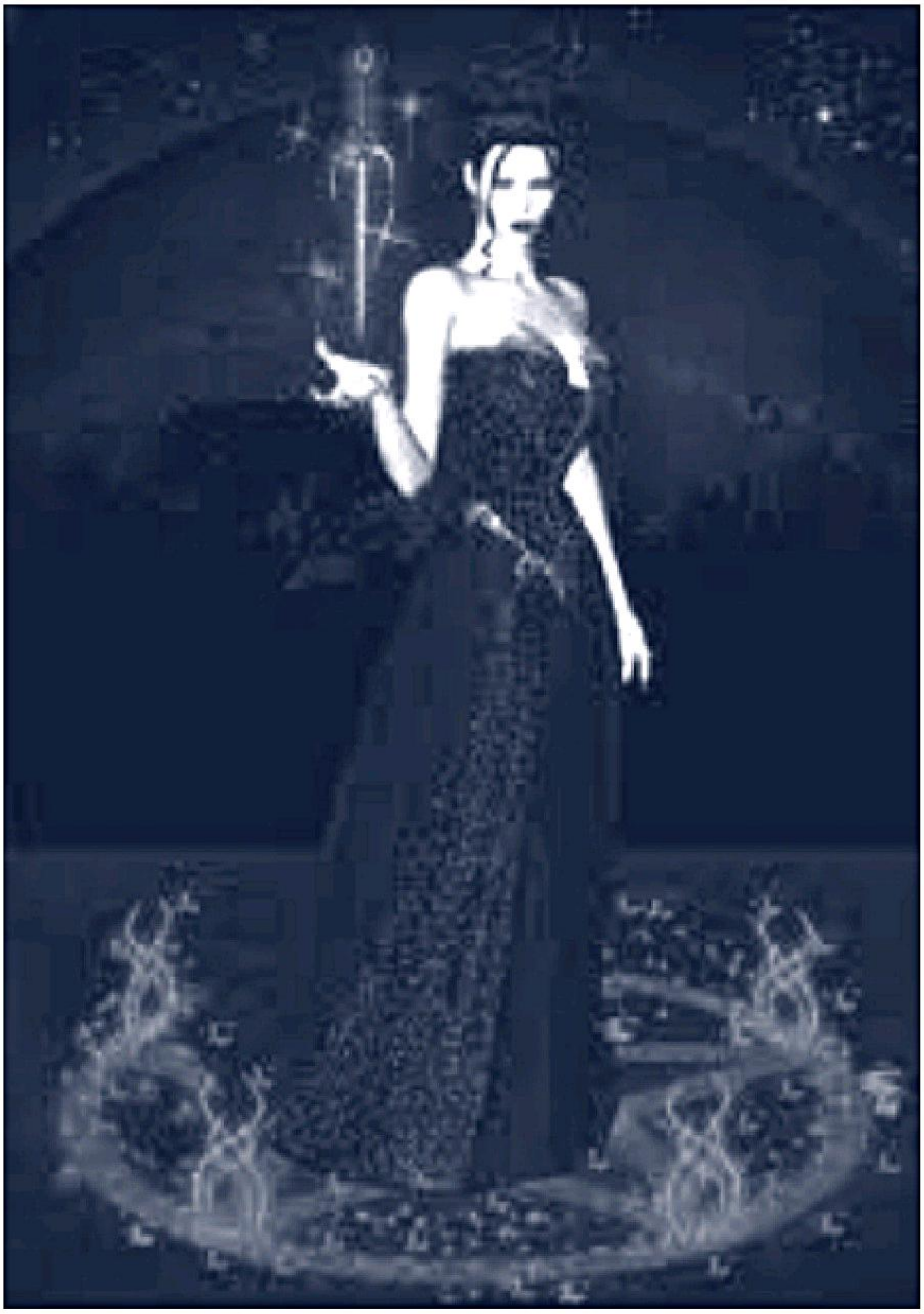
Recebe suas oferendas com pedidos na beira das praias. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as), e a conseguir empregos, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Rosa Vermelha:



Suas oferendas com pedidos são entregues em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as), e a conseguir empregos.

Pombagira Maria Pimenta:



Essa Pombagira recebe suas oferendas em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as), abrindo caminhos.

Pombagira Gira Mundo:



Suas oferendas são entregues em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as), em viagens, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Pombagira Maria Farrapo:



Oferendas para ela são entregues em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, afasta invejosos e ajuda a conseguir empregos, abrindo caminhos.

Pombagira Maria Quitéria:



Recebe oferendas em encruzilhadas e lugares ermos. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, abrindo caminhos.

Pombagira Maria Molambo das Sete Figueiras:



Suas oferendas devem ser entregues embaixo de árvores (preferencialmente, em figueiras). Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, na cura e abre caminhos.

Pombagira Maria Farrapo:



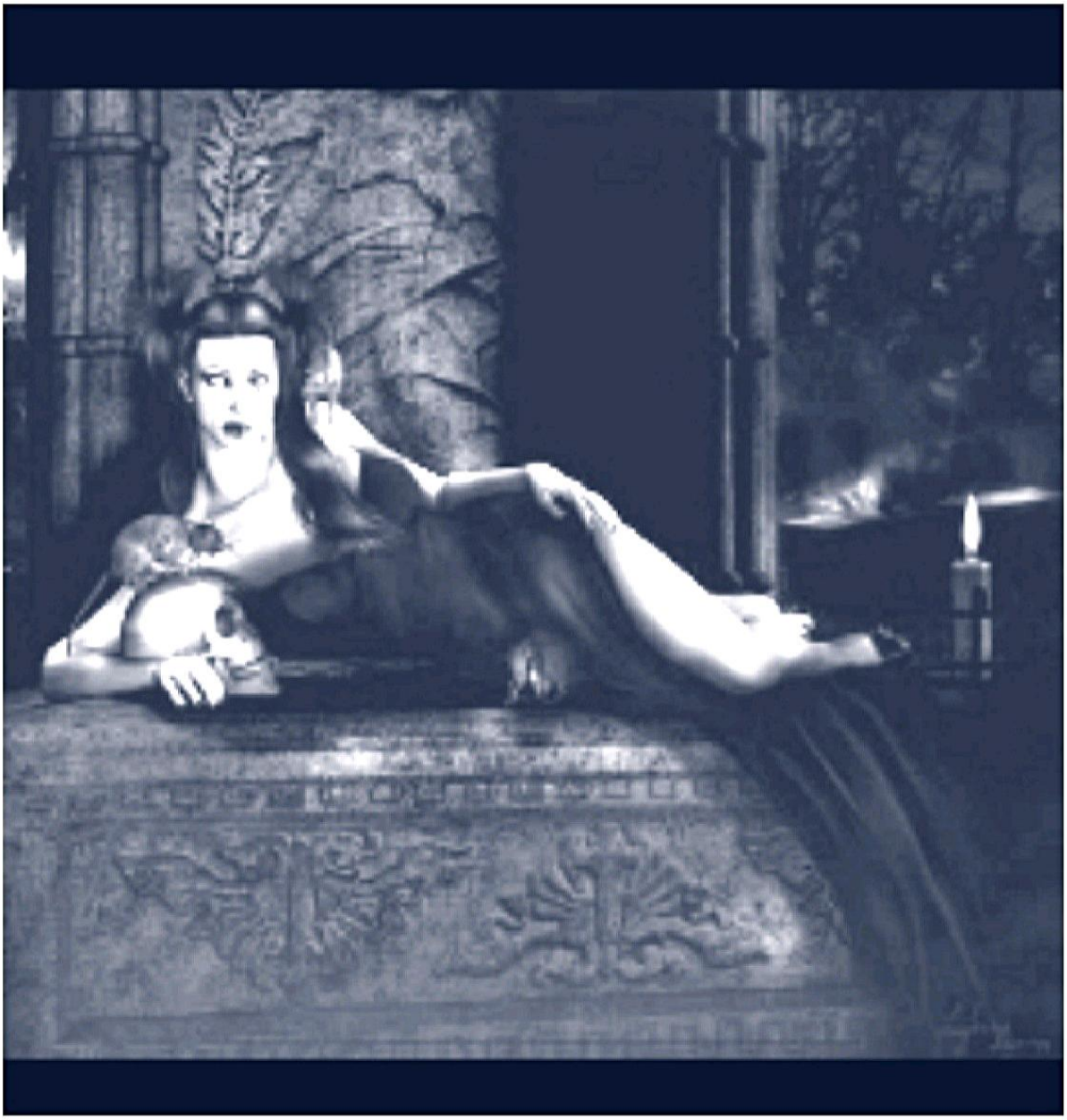
Oferendas e pedidos devem ser entregues em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as).

Pombagira Rosa Caveira:



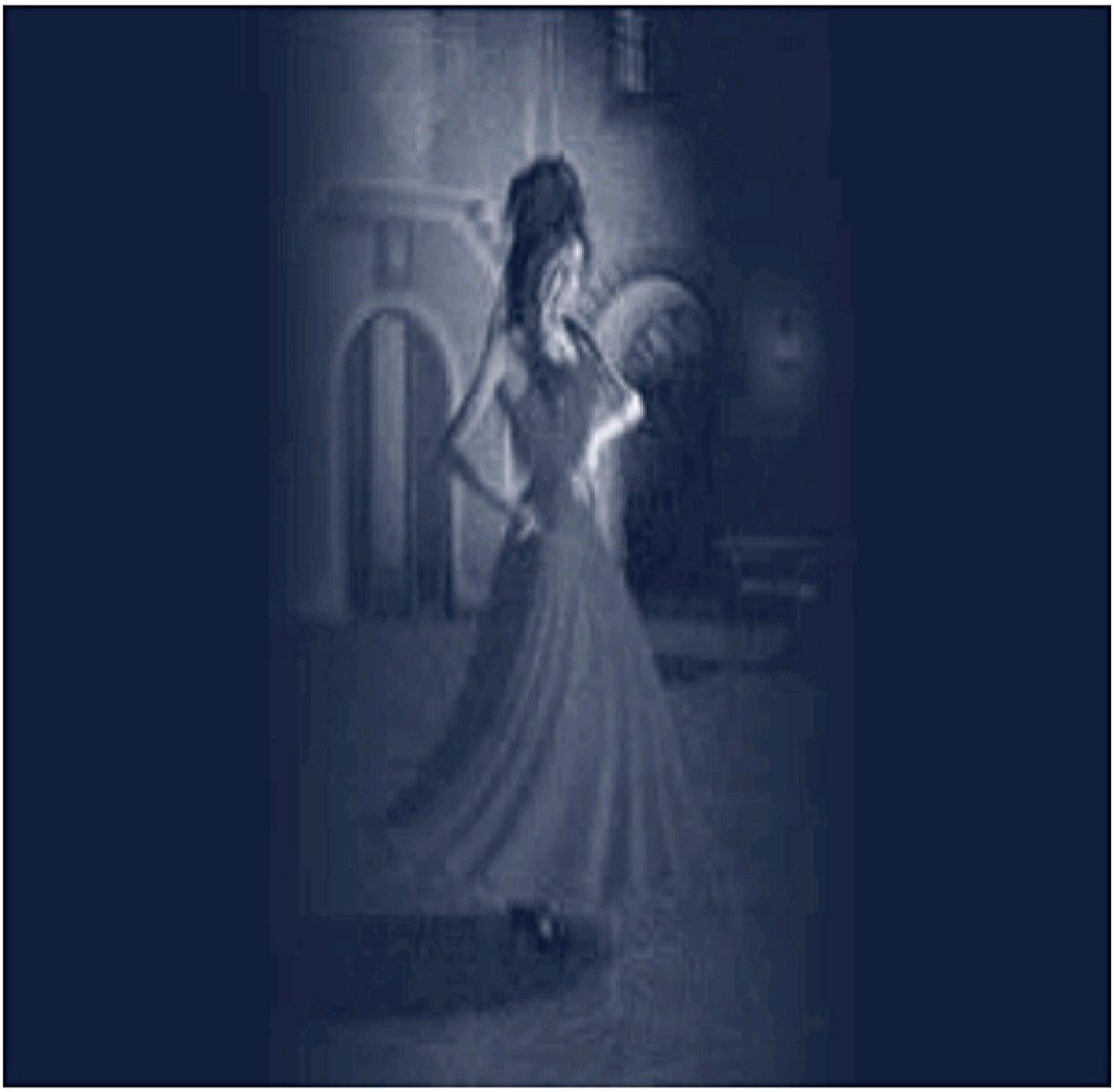
Seus pedidos a essa Pombagira devem ser entregues em encruzilhadas próximas de cemitérios ou nas portas deles. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo e ajuda a encontrar parceiros(as). Também ajuda em curas.

Pombagira Caveira:



Oferendas para ela devem ser entregues em cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo.

Pombagira Maria Navalha:



Suas oferendas com os pedidos devem ser entregues em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, dá proteção, ajuda no amor e no sexo.

Pombagira Mata Sete:



Oferendas feitas para ela devem ser entregues em cemitérios. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar muitos parceiros(as), e dá proteção.

Pombagira Quitéria:



Entregam-se as oferendas dessa Pombagira em lugares ermos e em encruzilhadas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo.

Pombagira Quitéria da Calunga:



As oferendas dessa Pombagira são entregues em praias desérticas ou embaixo de árvores frondosas. Desfaz trabalhos de magia negra, ajuda no amor, no sexo, na cura e dá proteção.

Pombagira Rosa da Noite:



Oferendas para essa Pombagira em noites enluaradas em campos floridos com estradas de terra formando encruzilhadas. Ajuda no amor, no sexo, ajuda a encontrar parceiros(as) certos, e a conseguir empregos, abrindo caminhos, dando prosperidade.

Algumas Simpatias com as Pombagiras

Para agradar uma Pombagira, deve-se sintonizar o pensamento nela e fazer seus pedidos, à medida que prepara a oferenda para ela, até o momento de entregar. Depois que entrega a oferenda, deve-se ter a confiança nela e de que ela realizará, ficando atento(a) e *ir à luta*, pois ela ajuda, mas a pessoa tem de fazer sua parte (e não ficar esperando que caia do céu, como acontece com muitas pessoas que pedem um emprego e não saem de casa, esperando que alguém lhe bata a porta e lhe entregue um contrato). Tem de ficar atento(a) aos sinais, pois ela age e influencia as devidas pessoas necessárias para a realização do pedido. Deve-se lembrar

que, às vezes elas agem de forma indireta para chegar ao que se quer. Por exemplo, no caso de pedido de emprego, ela traz pessoas para dizer onde a pessoa deve ir, pois ela lá estará para influenciar e colocar nas suas mãos o emprego que ela sabe que será bom. Do mesmo jeito, para um amor, ela influencia pessoas para se aproximar até chegar a quem se pretende (se for uma pessoa específica) ou a alguém que ela sabe que será o que a pessoa quer.

Simpatias são magias [7] simplificadas que usam elementos simpáticos a um espírito. Daí, cada Pombagira recebe presentes específicos para ligar a energia da pessoa com a dela, e poder identificar a pessoa, criando simpatia (um início de amizade, ou vínculo). Assim, as simpatias devem ser realizadas com fé nelas, e não se deve duvidar ou desacreditar, pois se o fizer, quebra a união com elas. Portanto, deve-se ter paciência, fé e coragem para conquistar o que se quer, pois elas ajudam, mas não podem fazer pela pessoa diretamente (como ir em um lugar conseguir o emprego). Se não tem coragem, fé e paciência, é mais difícil, especialmente por que ela dá muitos sinais, mostrando os caminhos. Mas se a preguiça, a falta de fé e a impaciência

dominam, ou mesmo a ambição e o não agradecimento (pois às vezes, há pessoas que só querem algo grande, como um emprego de ganhar demais para enricar, e ela dá algo menor por ordem superior, para que a pessoa saiba ter humildade e resignação, baixando de seu orgulho e egoísmo de *se achar mais merecedora do que os outros* – ninguém determina seu merecimento, pois esses que o fazem, apenas têm orgulho e prepotência), então, perde as oportunidades por não ver os sinais dados.

Deve-se observar que as simpatias são magias simples. Portanto, resultados melhores são sempre obtidos com obrigações realizadas com quem sabe lidar com elas, como *Pais e Mães de Santos* em Terreiros de Umbanda e Candomblé.

Assim, as simpatias funcionam e obram milagres. A seguir, são apresentadas algumas simpatias que podem ser feitas para várias Pombagiras, divididas em especificidades de realizações: amor, sexo, prosperidade e dinheiro.

Simpatias para o Amor

1) Simpatia para conquistar um alguém especial

Materiais Usados:

- 2 rosas vermelhas sem espinhos;
- 1 taça de champanhe ou sidra doce;
- 1 pitada de canela em pó dentro da taça de champanhe;
- 1 pitada de noz moscada em pó dentro da taça de champanhe;
- 7 velas vermelhas;
- 2 alianças;
- 1 fita de 15 cm vermelha;
- 1 pedaço de papel e caneta vermelha;
- 1 prato branco pequeno de louça.

Realize entre as 18 h e 23 h. Coloque as velas para queimar juntas do prato e ofereça uma a sua Pombagira e a Pombagira da outra pessoa. Peça a elas para abençoarem a simpatia e ouçam seus pedidos, ajudando no seu amor. Daí, ponha a champanhe na taça até a borda e salpique a canela e a noz moscada. Pegue o pedaço de papel e escreva o nome da pessoa desejada com a caneta vermelha e em escreva acima do nome da pessoa o seu nome, cobrindo o nome da outra pessoa que deseja. Coloque o papel dentro da taça de champanhe e peça a sua graça as Pombagiras com muita fé. Pegue as alianças e amarre-as, juntando-as com a fita vermelha e dando sete nós. Coloque, então, sobre o prato com as velas de modo que não queime a fita. Deixe sobre o prato até as velas terminarem. Coloque em volta do prato as rosas e ofereça às Pombagiras como um presente para que elas tragam a pessoa desejada e prometa que as recompensará com uma garrafa inteira de champanhe e com mais sete rosas. Não esqueça de cumprir a promessa! No dia seguinte, despeje a champanhe em um jardim ou vaso, pegue o papel com os nomes que ficou dentro do copo e enterre num jardim junto com as alianças. Feche o buraco, peça as

Pombagiras que ajudem em seu relacionamento, e por fim coloque as rosas por cima de tudo e siga sem olhar para trás.

2) Simpatia para Conquistar um amor

Material Necessário:

- 7 Rosas vermelhas;
- Uma garrafa de Champanhe;
- Uma taça em que vai servir Champanhe;
- Uma vela vermelha;
- Uma vela preta e vermelha (bicolor);
- Um vidro de perfume;
- Sete cigarrilhas;
- Um pano vermelho.

Leve tudo a uma encruzilhada em T. Antes de começar acenda a vela vermelha e preta para o Exu guardião

do local pedindo licença. Depois de acesa arrume o lugar para entregar a oferenda a Maria Padilha. Presenteie a Pombagira Maria Padilha com muita disposição e felicidade. Coloque os presentes sob o pano vermelho, arrumando da maneira mais caprichosa possível. Escolha um bom perfume, capriche nas rosas vermelhas, abertas e bem vivas. Acenda a vela vermelha, oferecendo-a para Maria Padilha. Faça o seu pedido e vá embora do local.

Após ter seu pedido atendido ou observar progresso nos seus desejos, faça outra oferenda de agradecimento, semelhante a anterior, mas agora mais vistosa ainda. Leve espelho, joias (bijuterias) e acenda um número impar de velas vermelhas (3, 5 ou 7).

3) Simpatia para conquistar uma pessoa

Acenda uma vela cor-de-rosa. Pegue uma fotografia (pode ser imagem impressa) de cada uma das pessoas que você deseja unir. Una-as frente a frente, colando-as com mel de abelha. Enrole-as com uma fita cor-de-rosa e uma fita

azul, dando um nó e três laços. Coloque diante da vela as fotografias. Com três dedos da mão com a qual você escreve, jogue açúcar ao redor da vela, formando um círculo e dizendo para as Pombagiras que unam aquelas duas pessoas. Quando terminar, jogue um pouco de purpurina sobre a chama da vela, dizendo:

"Que o coração de (nome de uma das pessoas) se incendeie assim que vir (nome da outra pessoa)"

Repita três vezes, jogando purpurina. Deixe a vela queimar até o fim e retire tudo do local. Embrulhe as fotos num papel verde e enterre em algum lugar, como um jardim florido, ou onde você achar mais fácil para enterrar.

Simpatias para o Sexo

1) Simpatia para conseguir muitos parceiros/parceiras sexuais

Material Necessário:

- Uma calcinha vermelha, a mais sensual possível (se for homem procurando mulheres, use uma cueca vermelha);
- Mel de abelhas;
- Açúcar;
- Velas vermelhas.

Pegue a calcinha e vista-a. Use-a por algum tempo, para que ela fique com seu cheiro. Depois, retire-a e passe bastante mel na parte interior, exatamente onde cobre a vagina. Jogue açúcar por cima. Leve-a a uma estrada onde tenha muitas árvores ou flores. Derrame mel e açúcar no chão, onde vai colocar a calcinha e a coloque sobre a área banhada de mel e açúcar. Derrame mais mel e açúcar por cima e coloque sete velas vermelhas ao redor (pode ser velas-pênis), com as *cabeças* (lugar onde acende) voltadas para a calcinha (de preferência, apontando para a parte que cobre a vagina). Banhe-as em mel e jogue mais açúcar por

cima. Bata palmas três vezes e faça seu pedido à Pombagira Cigana das Estradas, para ela abrir seus caminhos para o sexo, trazendo homens que lhe deem prazer. Bata palmas três vezes, novamente e saia de costas (dando três a sete passos para trás), e siga seu caminho sem olhar para trás. Verá o efeito de quantos homens aparecerão em seu caminho para satisfazer seus prazeres.

Se for homem procurando por mulheres, usa uma cueca, realizando o mesmo procedimento, mas colocando as velas com os fundos voltados para a cueca. De preferência, comprar velas-vagina vermelhas em casas de Umbanda, ao invés de velas comuns.

2) Simpatia para atrair homens ou mulheres.

Material Necessário:

- Mel de Abelhas;
- Pétalas de rosas vermelhas/

- Velas vermelhas.

Ponha um pouco de mel numa vasilha e dilua com água e jogue as pétalas de rosas dentro, mexendo bem. Tome um banho e depois jogue a mistura do mel diluído com as pétalas de rosas em todo o corpo, falando seu desejo. Depois, ponha um pouco de mel em sua mão esquerda e banhe a região sexual que você quer que seja um forte ímã para atrair o que você deseja para você (não exceda, pois deve ficar um tempo com a região banhada em mel puro). Depois retire o excesso e acenda uma vela vermelha para a Pombagira que mais lhe atrai na sensualidade e repita seu desejo para ela. Repita isso por sete dias seguidos, para que ela lhe traga o que você pediu. Deixe uma rosa vermelha, sete cigarros Carlton e uma garrafa de champanhe aberta numa encruzilhada, para agradecer a ela.

3) Simpatia para ter muitos parceiros(as)

Pegue uma rosa vermelha e um pedaço de papel em branco. Então, escreva no papel em branco seu desejo e

banhe em mel de abelhas. Afaste um pouco as pétalas da rosa e coloque esse papel entre as pétalas. Vá a uma encruzilhada e coloque a rosa, pondo ao redor sete cigarros e sete velas vermelhas (pênis ou vagina, a depender do que deseja para si) e faça seu pedido à Pombagira que você mais gosta. Ela lhe dará muitos parceiros(as), como você deseja.

Simpatias para a Prosperidade e Dinheiro

1) Simpatia para prosperar

Pegue sete moedas válidas, bijuterias, um champanhe e uma carteira de cigarros e coloque tudo ao redor da imagem da Pombagira Rainha (deve abrir a carteira de cigarros e colocar sete – um em cada moeda – e abrir a champanhe). Faça seu pedido de prosperidade, prometendo a ela que manterá um altar para ela, onde sempre você estará dividindo com ela toda a prosperidade que ela lhe der. Daí, sempre lembre dela e mantenha sempre uma vela vermelha

de sete dias acesa, e sempre coloque presentes para ela, toda vez que algo em sua vida melhorar.

2) Simpatia para prosperidade com a Pombagira

Vá a uma estrada que tenha flores e verde, e coloque sete moedas válidas, sete cigarros, um champanhe aberto (da qual tem de tomar sete goles), algumas bijuterias e uma lingerie vermelha. Coloque ao centro uma vela de sete dias vermelha. Acenda-a e derrame mel de abelha e canela em pó sobre tudo, pedindo à Pombagira que lhe traga prosperidade e que conforme tudo melhore para você, aceitará cuidar do seu Orixá no momento em que ele chamar.

3) Simpatia para conseguir dinheiro e prosperidade

Pegue uma nota de R$10,00, um batom vermelho, uma champanhe, sete cigarros, mel de abelha e canela em pó e folhas de louro em pó. Escreva na nota de R$10,00 com o batom, sintonizando a Pombagira Rainha, um número que

você quer que aquela nota se transforme (não deve brincar, nem ser ganancioso, mas ser honesto consigo mesmo e lembrar do que foi dito sobre os males interiores). Coloque as iniciais do seu nome no outro lado da nota, também com o batom. Derrame bastante canela e pó das folhas de louro sobre os dois lados da nota e enrole-a para que fique como um canudo. Coloque então, na frente da região pubiana (em frente ao sexo) e fique com ela por algumas horas, sintonizando que o dinheiro virá por meio da Pombagira Rainha. Depois, retire a nota, leve-a a um jardim e banhe-a em mel, deixando-a aberta. Coloque, então, nos pés de uma planta bonita, colocando junto à nota a champanhe aberta, os cigarros espalhados, o batom usado (coloque em você, caso seja mulher) e fale seu desejo, derramando mais mel por cima e pedindo à Pombagira Rainha que lhe ajude a realizá-lo. Também, prometa a ela que sempre que ela lhe ajudar a conquistar, você dará presentes a ela.

Simpatia para Desejos em Geral

Pegue uma maçã bem vermelha e abra uma tampa. Raspe a maçã por dentro, até ficar como um copinho. Pegue um pedaço de papel em branco e escreva seu desejo (não exagere, pois quanto mais desejos se fizer num único papel, mais difícil de se realizar. Portanto, é bom repetir a simpatia para cada um que quiser realizar). Banhe o papel em mel de abelha e dobre-o. Encha a maçã oca de mel de abelha e coloque o papel dobrado dentro dela. Pegue a tampa da maçã e ponha em cima, fechando-a. Banhe a maçã toda com mel e coloque-a num prato de louça branca. Acenda sete velas vermelhas ao redor do prato, sintonizando com a Pombagira que deseja e fazendo seu pedido. Então, prometa a ela que lhe dará um presente proporcional ao que ela lhe dará (e diga o que será). Depois que as velas terminarem de queimar, acenda uma vela de sete dias vermelha sobre o prato junto à maçã e, após os sete dias passados, quando a vela terminar, leve o prato com a maçã para um jardim florido. Cubra-a com folhas verdes e saia de costas sem olhar para trás. Deixe

que ela trabalhe e só se lembre de que dará o presente a ela, o qual deverá ser deixado numa estrada florida.

Concluindo: Laroyê, Moça Bonita!

É isso mesmo! Moça Bonita! É como elas gostam de ser chamadas. É um dos caprichos delas. Laroyê é a saudação na língua africana (Yorubá) para essas entidades, sempre que se direciona a elas (a expressão Yorubá: Agô é usada para pegar algo dela, ou para se despedir, querendo dizer *com licença*).

As Pombagiras são isso mesmo: espíritos em evolução prontos para ajudar na felicidade material, assim como no processo evolutivo espiritual. Tê-las como amigas, implica em deixar os males interiores, os preconceitos, os

traumas e travas psicológicas e sexuais, os apegos e tantos outros quês de lado, e buscar viver bem consigo mesmo.

São entidades maravilhosas que ajudam a conseguir tudo que é do merecimento de quem se torna seu amigo(a). Entretanto, sempre é bom lembrar que como espíritos em evolução e intermediários entre a luz e a matéria, trazem alguns apegos que podem exacerbar, influenciar e até fascinar aos encarnados que guardam em si males interiores.

Por via das dúvidas é uma frase eu não deve ser dita ao se direcionar a elas, pois há pessoas que dão presentes a elas sem acreditar. É melhor não dar, pois, com certeza, o que se quer será mais difícil conseguir, pois ao invés de fazer amizade com elas, termina por se afastar mais ainda. Ou crê, ou não crê!

Estar limpo de pensamentos negativos e egoístas ao se dirigir a elas é sempre bom, pois ela lê a aura de cada um, não adiantando disfarçar ou mentir com o que está pensando. Esconder qualquer coisa dela é perda de tempo, pois elas não querem saber de mentiras. Elas apenas falam do que está escondido para atingir mesmo o medo e o orgulho da pessoa,

mostrando o caminho da verdade. Portanto, sempre pense bem duas, três, ou cem vezes antes de confrontá-las, de duvidar delas, de questioná-las, ou o que quer que seja. Aprenda a ter humildade e calar. Se elas lhes disserem algo que lhes ferem, é por que elas querem lhes mostrar os seus próprios orgulhos. Se elas lhes falam de coisas que estão escondidas da verdade dentro de si, é por que elas querem lhes mostrar de onde provém algum problema que fez seu espírito cair por não ser verdadeiro(a).

Quando se conversa com as Pombagiras, deve-se ter em mente que elas não querem saber se lhes ferem por erros cometidos em algum momento de suas vidas. Elas apenas falam. Mas, elas também são ótimas amigas, quando se sabe lidar com elas. E fazem muito por quem as têm como amigas, pois são leais e fieis.

As Pombagiras são realizadoras de muitas coisas para a felicidade material, desde que se abra para elas. Entretanto, sempre se deve ter o cuidado de manter a vigilância sobre si e, sempre se dirigir primeiro à luz, pois elas obedecem aos espíritos superiores e, na vigilância, não deixamos males

interiores nos dominar, pois elas podem exacerbá-los e terminar por fascinar. E a fascinação é um processo obsessivo perigoso, desde que a pessoa passa a ser dominada pela entidade, e não ser uma amiga. Por isso mesmo, elas são orientadas pelos espíritos superiores (Anjos, Orixás, guias, etc.) a ajudar no processo evolutivo espiritual. E essa é uma das formas usadas: a vigilância sobre os defeitos, os apegos, os interesses, as mentiras, as ganâncias, os medos, os orgulhos, etc.

Quem quer viver como santo não pode querer viver a carne. E, portanto, o que as Pombagiras lhes dão, não é o caminho, pois santo não pode viver a carne. Quem se mantém em falsa moral, saiba que elas mostrarão a verdade, pois mesmo falando que é algo sem ser, elas fazem aparecer a realidade para que aprenda que a verdade liberta e vivifica (faz descer do orgulho a força). Quem duvida delas, é melhor nem se aproximar, mas também não brincar com seus nomes. A Lei da Causa e Efeito mostra bem que: *língua fala, língua paga*! Assim, se não acredita, melhor não tocar em seus nomes, nem no assunto. Quem acredita, tenha-as como amigas e aprenda a lidar com elas, pois se quer ser

feliz enquanto encarnado, com prosperidade, sexo, prazer, etc., elas sabem muito bem realizar isso.

E, por tudo isso, Laroyê Moça Bonita!